



Esta obra está sob o direito de
Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

MÍDIA E EDUCAÇÃO: O uso das tecnologias na escola

Maria Vanisia J. da Silva dos Santos¹
Lucilene Maria Oliveira Lemos²
Lucineide Maria de Jesus Santos³
Andrea Marques Vanderlei Fregadoli⁴
Idabel Nascimento da Silva⁵
Antônio Marques da Silva⁶
Dandara Oliveira Medeiros⁷

RESUMO

A mídia tem influenciado muito as pessoas, em especial as redes sociais e, podemos considerar a educação, como um meio que direciona o sujeito a refletir e compreender sua realidade, e que a escola, instituição histórica, compete o despertar e induzir os nossos alunos a agirem no tecido social. Essa mesma educação é capaz de emancipar pode também alienar, se ela não for com a intencionalidade de tornar o sujeitos autônomos e críticos. E por essa razão que faz necessário refletirmos a interconexões da mídia e educação em nossa realidade. Considerando a mídia no seu sentido como meio de transmissão de informação, que influência, no ser e agir dos sujeitos. Essa comunicação presente no processo de ensino e aprendizagem, não apenas a voz, como também a escrita, comportamento, imagens e sons sofrem mudanças e interferências com as inovações dos recursos midiáticos, e altera as relações no processo histórico e redefine as práticas educacionais.

Palavras-Chaves: Mídia, Prática, Influência, Educação, Aprendizagem.

¹ E-mail: vanisia.silva@outlook.com

² E-mail: lucilmemoliveira@hotmail.com

³ E-mail: lucineidealagoas@hotmail.com

⁴ E-mail: deadoutorado@hotmail.com

⁵ E-mail: idabelandia2016@gmail.com

⁶ E-mail: amsarquiteto@hotmail.com

⁷ E-mail: dandara.dom94@gmail.com

INTRODUÇÃO

Dos avanços tecnológicos nasceu a mídia. Neste trabalho iremos transportar para os leitores como ela está incluída na educação da sociedade desde a escola. Este tema é bastante polêmico, pois muitos afirmam que a mídia pode ser uma influência negativa, já outros acreditam que a mídia deve ser de interesse de professores, pais, alunos, pois ela pode melhorar a educação. Qual a importância da mídia na educação? Essa pergunta é muito polêmica e através dela podemos analisar e pesquisar a opinião de pais, professores e da própria sociedade porque há milhares de coisas que acontecem nesse nosso Brasil e no mundo que nós nunca chegaremos, a saber, se a mídia decidir não contar. O interesse desse tema é levar o leitor a analisar e refletir que realmente a mídia é importante não somente na educação, mas também na sociedade, pois a partir dela o indivíduo aprende a interagir com o mundo a seu redor e também a ser uma pessoa crítica e de opinião na sociedade.

Além disso, é de extrema importância estudar este tema, pois através dele podemos descobrir novas formas de ensino e maneiras descontraídas para que o aluno se interesse mais pela aprendizagem. Além disso, esperamos que esta pesquisa possa ajudar a solucionar problemas que professores muitas vezes enfrentam nas

escolas na hora de ensinar, pois o aluno só presta a atenção naquilo que é novo e interessante para ele. Assim, a aula pode se tornar mais interessante, quando o professor põe um filme, por exemplo, para os alunos assistirem e fazer relatórios, resumo ou resenhas para mostrar o que aprendeu.

Enfim, este trabalho busca definir e identificar a mídia no meio escolar e na sociedade, além de verificar suas influências negativas e positivas, destacando como exemplo, um dos tipos de mídia mais acessíveis ao público em geral, a televisão.

1. MÍDIA E EDUCAÇÃO

No contexto atual, a mídia representa uma das instâncias mais importantes da sociedade. Ela é responsável por favorecer mudanças no comportamento das pessoas, nas relações humanas e na construção do conhecimento. Podemos dizer que a mídia interfere de forma decisiva em praticamente todos os campos sociais: político, econômico, social e cultural. No tocante a educação, conceituada por alguns estudiosos como processo de aprendizagem que fornece o conhecimento necessário ao indivíduo para que ele possa conviver em sociedade com mais participação nas decisões; esse campo social também vem

sofrendo já há alguns anos, a interferência midiática.

Vivemos um tempo em que muitos anunciam a crise da escola enquanto outros depositam nela a salvação para todos os males da atualidade. Temos a tarefa de repensar coletivamente a função da escola e neste cenário a mídia ocupa importante função de fomentar esta discussão. Neste sentido, projetos de Mídia e Educação ou Educomunicação tornam-se uma alternativa para uma maior aproximação entre escola e sociedade. (SCHMIDT, 2006)

Está evidente que a mídia está cada vez mais assumindo um status pedagógico, interpelando crianças, jovens e adultos. A relação entre mídia e educação está posta e um projeto educacional sintonizado com os novos tempos não poderia deixar de lado a oportunidade de levar o jornal para a sala de aula e ao mesmo tempo levar a sala de aula para o jornal (SCHMIDT, 2006, p. 2)

Conforme (SCHAUN, 2002), na sociedade do conhecimento e da comunicação de massas em que vivemos, a mídia tornou-se instrumento indispensável do processo educativo. O emprego dos órgãos de comunicação social pode contribuir nos processos pedagógicos, por meio da difusão de conteúdos cívicos e éticos, complementando a educação formal e não-formal.

A relação entre esses dois campos do conhecimento, a mídia e a educação tem

sido encarada por especialistas na área como fator fundamental para o processo de ensino e aprendizagem no Brasil neste século demarcado pela constante presença de inovações tecnológicas.

Para (CITELLI, 2006), os conceitos de comunicação e educação passam a ser vistos como sequência de um processo cada vez mais inter-relacionado: requisitam-se para esclarecem-se. Portanto, o paradigma da educação no seu estatuto de mobilização, divulgação e sistematização de conhecimento, implica acolher o espaço inter-discursivo e mediático da comunicação como produção e veiculação da cultura, fundando um novo locus: o da inter-relação comunicação educação (MORAES, 2000)

A presença marcante da mídia no campo da educação vem ganhando a cada dia mais expressão, porém a relação destes, não só veio a surgir neste novo século. Afirma Citelli.

O desejo de aprender as inter-relações entre os campos da comunicação e da educação pode ser remontado às décadas de 1930 e 1940, e deriva das inquietudes geradas pela expansão dos meios no século XX. A crescente presença da imprensa escrita, do rádio e TV, mostrava estar se desenhando uma nova configuração nos conceitos de ensino-aprendizagem, de educação e de conhecimento (CITELLI, 2002, p 135)

Similar ao aparecimento da mídia, o surgimento das novas tecnologias de comunicação e informação tem sido elementos essenciais para vislumbrar uma nova maneira de professores poderem trabalhar conteúdos em sala de aula com maior facilidade e proporcionando dessa forma maior interação entre os aprendizados.

O diálogo mídia/escola pode ser alimento para uma abertura do discurso pedagógico e para inserção crítica da voz da diferença representada pela imposição sistematizadora e de produção de saberes que devem motivar e estimular o mundo da escola (CITELLI, 2002, pp19)

Segundo (FILHO,1999), o uso de produtos da mídia como material pedagógico em sala de aula é tema da moda nos círculos da educação e da comunicação. Embora esta experiência e os estudos sobre ela tenham origem na Europa, países sul-americanos como o Brasil e a Argentina já apresentam relativo desenvolvimento na área.

De acordo com (PENTEADO, 2009), da relação entre mídia e educação surge uma pedagogia da comunicação, que remete ao uso de modernas tecnologias da comunicação no ensino como algo transformador da educação escolar.

As novas tecnologias são complementos (prolongamentos), refinados, recursos sofisticados aptos a

potencializar a capacidade de comunicação humana. As tecnologias da comunicação só ganharão a possibilidade de exercer o papel transformador quando a educação for encarada como um processo específico de comunicação fruto de uma vivência de uma didática (PENTEADO, 2009, p. 13)

Para (MAIA e MIRELLES, 2002), a aplicação das tecnologias educacionais nos cursos presenciais traz em si uma revolução nos paradigmas educacionais atuais, "à medida que apresenta diversas oportunidades para integrar e enriquecer os seus cursos, disciplinas e materiais instrucionais". É preciso fazer a gestão do conhecimento e, principalmente, aprender a construí-lo coletivamente. Além disso, proporciona novas formas de interação e comunicação entre professores e alunos.

O objetivo da introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na educação não deve ser um modismo ou estar atualizado com relação às inovações tecnológicas. Esse tipo de argumentação tem levado a uma subutilização do potencial destas, que além de economicamente dispendiosa, traz pouco benefício para o desenvolvimento intelectual do aluno. (MEIRELLES, 2002, pp,3)

Com o advento das novas tecnologias da comunicação, como audiovisuais e a inserção destas na prática docente, surge uma nova forma de educar,

com vistas a inserir o aluno no contexto situacional da época. Isso tem se tornado cada vez mais comum nas escolas brasileiras, já que vivemos em um período marcado pela "Era da Informação", das inovações e das novas possibilidades de gerar e transmitir conhecimentos.

1.2 A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO

A mídia pode ser inserida em sala de aula através dos Recursos de Ensino. Estes segundo (GAGNÉ, 1971, p. 247) “são componentes do ambiente da aprendizagem que dão origem à estimulação para o aluno”. Estes componentes são, além do professor, todos os tipos de mídias que podem ser utilizadas em sala de aula, tais como, revistas, livros, mapas, fotografias, gravações, filmes etc.

A utilização de recursos de ensino diminui o nível de abstração dos alunos, pois eles vêm na prática o que estão aprendendo na escola, e podem relacionar a matéria aprendida com fatos reais do seu cotidiano. Desta forma é mais fácil eles absolverem os conteúdos escolares. (DALE, 1966) criou uma classificação de recursos de ensino que é bastante utilizada. Ele nos trouxe o “cone de experiências”, que mostra que o ensino verbalizado, uso de palavras sem experiência, não deve mais ser usado pelo professor, pois os alunos aprendem mais quanto mais pratica

experiências em torno do que está sendo ensinado.

A mídia se tornou um elemento central para a compreensão das transformações sociais intensas, tanto quanto se tornou uma forma condicionante de nossa experiência vivida e, por conseqüência, de nosso desenvolvimento cognitivo. Isso se dá de forma tão intensa que (SODRÉ, 2006, p. 20-22) afirma que a sociedade contemporânea se rege pela midiatização, uma “ordem de mediações socialmente realizadas”, que implica “um novo modo de presença do sujeito no mundo.”

Nesse cenário, não apenas a cultura e as nossas formas de convivência e sociabilidade se alteram, como também nossas maneiras de compreender o espaço público e de fazer política.

1.3 O QUE É EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente.

É ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o

CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes.

A educação a distância pode ter ou não momentos presenciais, mas acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas podendo estar juntos através de tecnologias de comunicação.

A educação a distância está evoluindo rapidamente no Brasil. As tecnologias telemáticas permitem uma rápida comunicação entre professores e alunos, na escola e no trabalho. A Lei de Diretrizes e Bases legitimou a educação a distância, ao conferir-lhe valor legal equivalente ao dos cursos presenciais. Nestes próximos anos vivenciaremos aproximações significativas entre o presencial e a distância. Teremos uma flexibilização maior de modelos de cursos, de ambientes de aprendizagem, semi-presencial ou a distância.

O conceito de Educação a Distância está mudando rapidamente. De cursos por correspondência ou somente baseados em textos estamos começando a organizar processos de aprendizagem com forte apoio da Internet, de interação mais constante. As grandes universidades ainda não entraram para valer em EAD. Estão começando a oferecer alguns cursos, mas o foco principal continua sendo o atendimento aos alunos regulares presenciais.

1.4 EaD - VANTAGENS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Educação a Distância possui elementos essenciais em sua concepção e forma de aplicabilidade, que são a separação física entre professor e aluno, que a distingue da educação presencial. Também a influência da organização educacional que a diferencia da educação individual; a utilização das NTICs (Novas Tecnologias de Informação e Comunicação) para unir o professor ao aluno e transmitir os conteúdos educativos.

Essa modalidade de ensino permite uma eficaz combinação de estudo e trabalho, garantindo a permanência do aluno em seu próprio ambiente, seja ele profissional, cultural e familiar. O aluno passa a ser sujeito ativo em sua formação (construção do conhecimento) e faz com que o processo de aprendizagem se desenvolva no mesmo ambiente em que se trabalha e vive alcançando assim uma formação entre teoria e prática ligada à experiência e em contato direto com a atividade profissional que se deseja aperfeiçoar.

Ao contrário da educação presencial, na Educação a Distância é você quem decide quando, como e onde estudar (autodisciplina), mas para estudar a distância são necessárias que alguns itens sejam seguidos, como:

- * Disciplina para o estudo,
- * Organização do aprendizado, evitando o acúmulo de leituras e exercícios;
- * Envolvimento como em qualquer curso presencial;
- * A participação é vital para a integração e a interação, melhorando os resultados da aprendizagem.

Não existem barreiras para ensinar a distância, é importante compreendermos a EaD como uma dimensão pedagógica que contém em seu desenvolvimento formas de trabalho que se constituem em práticas pedagógicas.

A educação a distância apresenta várias vantagens. Muitas destas se resumem à própria concretização de seus objetivos e estão relacionadas à abertura, flexibilidade, eficácia, formação permanente e personalizada, e à economia de recursos financeiros. Citam-se, então, as várias vantagens desta modalidade de ensino:

- * Combinação entre estudo e trabalho;
- * Permanência do aluno em seu ambiente familiar;
- * Menor custo por estudante;
- * Diversificação da população escolar;
- * Pedagogia inovadora;
- * Autonomia do aluno;
- * Materiais didáticos já incluídos no preço;

- * Interatividade entre alunos, professores e técnicos de apoio;
- * Apoio com conteúdos digitais adicionais;
- * Conteúdos desenvolvidos com orientação de aplicabilidade;
- * Enfim, a EaD possibilita uma flexibilidade: Onde estudar? Quando estudar? Em que ritmo?

Por isso, ao entendermos os níveis de ensino, que se utilizam da Educação a Distância (EAD) para o seu desenvolvimento, faz-se necessário reconhecer as várias vantagens desta modalidade, pois a educação a distância pode ser feita nos mesmos níveis que o ensino regular, no ensino fundamental, médio, superior e na pós-graduação. É mais adequada para a educação de jovens e adultos (EJA), principalmente para aqueles que já têm experiência consolidada de aprendizagem individual e de pesquisa.

CONCLUSÃO

Através de pesquisas realizadas pode-se concluir que a mídia tem seus méritos e também seus deméritos, mas cabe aos pais e professores, saber utilizá-la para meios didáticos e benéficos em nossas vidas.

A mídia é toda a tecnologia que nos rodeia, e essa tecnologia tem crescido dia após dia. Se a escola não introduzir o aluno

nesse mundo tecnológico, seja através da televisão ou do computador, mais tarde o mercado de trabalho vai cobrar isso dele e será muito mais difícil a sua inserção na sociedade.

Nota-se que a mídia na educação se bem utilizada pode trazer grandes resultados, e até ajudar na formação de um indivíduo. A aprendizagem, por exemplo, fica mais fácil para os alunos quando o professor utiliza filmes, cartazes, livros ou qualquer outro tipo de mídia. É mais fácil a absorção de conteúdos na escola com uso de recursos que estão no dia-a-dia dos estudantes.

Outro fator importante que discutido foi a EaD, Educação a Distância, muitos educadores e até mesmo alunos não concordam com o ensino a distância, mas como percebemos, é um ensino onde o aluno é o coordenador de seu próprio tempo, seu desempenho é maior e sem dúvidas ele é merecedor de um diploma, assim como o aluno de um curso presencial. No ensino a distância, o aluno também se dedica e com certeza se dispõe de tempo e estudos mesmo estando longe da sala de aula. Ele é beneficiado pela tecnologia que lhe promove a oportunidade de estar em casa acessando as matérias, através da rede de computadores e assim pode obter certificação.

A televisão também é um meio de comunicação muito utilizado, e pode

auxiliar no processo de ensino aprendizagem. Porém, se mal utilizada em casa ou até mesmo na escola, pode causar grandes problemas, pois ao se deixar influenciar, o indivíduo se torna escravo dela. A mídia tem o poder de criar, formar e transformar um indivíduo, dependendo de como for utilizada. Cabe a cada um dos pais e professores auxiliar e até mesmo aprender a usar a mídia para o nosso benefício.

Por fim, entende-se que o governo deve investir em tecnologia nas escolas, especialmente nas escolas públicas, haja vista para as grandes desigualdades sociais e regionais que ainda persistem em nosso país. É necessário adotar políticas públicas diferenciadas por região e contar com a participação de toda a sociedade, para que o Brasil figure entre aqueles países com tecnologia de ponta, principalmente advinda de uma educação inclusiva.

REFERENCIAS

Artigo: **A influência da mídia na educação**; Uzias Ferreira Adorno Júnior. Faculdade Albert Einstein. Brasília 14 de dezembro de 2009.

MORAN, Jose Manoel **“O que é educação a distancia?** In Boletim de educação a distância. Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, 2000.

MORAN, José Manoel. Disponível em:
WWW.eca.usp.br/prof/moron.

**Revista Nova Escola e sua contribuição
para divulgação de ações educativas:**
Análise de contribuição da seção retrato
publicado em 05/11/2010.

Revista Presença Pedagógica. **Mídia e
educação** pág. 62. v. 18. nº 107. EDITORA
DIMENSÃO set./out./2012.